

A CRISE DAS MONTADORAS

A crise das montadoras no Brasil nunca foi novidade em média a cada dois anos enfrentamos Layoff e Férias Coletivas, pois temos um carro muito caro para os padrões do assalariado brasileiro e com a atual política de juros o mesmo carro popular se torna inacessível a nossa chamada classe média, fazendo com que os pátios das montadoras estejam lotados trazendo apreensão e medo aos trabalhadores e para o comércio em geral.



Edson Dorneles

Valcir Ascari

COMPLEXO AUTOMOTIVO SE PRODUZ DUAS COISAS CARROS E BOATOS MAIS BOATOS DO QUE CARROS

Antes do advento da internet havia uma expressão cultural que acontecia nas praças, nos bares, nas padarias, nos ônibus e na sociedade em geral que era a famosa FOFOCA, porém na atualidade a fofoca tradicional perdeu espaço para a fofoca virtual. Todo o dia existe uma fofoca diferente com um nome mais rebuscado chamado FAKENEWS que está todos os dias nos computadores e nos celulares o que muitas vezes tem o intuito de desinformar ao invés de informar as pessoas. Sendo assim queremos falar que não existe nenhuma comunicação de LAYOFF na GM de GRAVATAÍ nos próximos dias, quando isso acontecer o SINDICATO irá informar em primeira mão.

PAPO RETO

Os diretores do SINDICATO entre eles Valcir Ascari (Quebra-Mola) estarão 03 vezes por semana almoçando e jantando na fábrica para ouvir os trabalhadores sobre suas reivindicações dividindo os temas com os diretores do Sindicato do chão de fábrica. Estaremos presentes nas Segunda, Quarta e Sextas-Feiras e nas empresas Sistemistas estaremos nos mesmos dias no intervalo do almoço e da janta no Espaço Social, é o famoso VAI QUEM QUER!



NÃO VAMOS ESQUECER A DISCUSSÃO SOBRE O VA (VALE ALIMENTAÇÃO)

A crise das montadoras é problema do governo, das montadoras e do próprio Banco Central, apesar da política dos juros alto os carros populares não são mais populares como falamos anteriormente e com os salários da população corroídos cada vez mais se perde o espaço de compra, mas os trabalhadores não podem viver de barriga cheia de vento. O sindicato quer fazer o debate sobre o vale alimentação. Com o VA certamente poderíamos adquirir os alimentos para a subsistência de cada mês deixando os salários para pagar outras tarifas como água, luz, IPTU e outras demais tarifas e prestações do dia a dia.

SISTEMISTAS

Vamos iniciar um trabalho nas sistemistas chamado “ANDANDO DEAPÉ” (linguagem popular), iremos conversar com os trabalhadores para ver quem está afim de lutar pelos 2% de reposição anual da GRADE SALARIAL. Já fizemos isso na Gestamp e na Android e já temos outras empresas engatilhadas para esse processo e vamos conversar o chamado PAPO RETO com o trabalhador.